257

AVALIAÇÃO DO ACIDO CAFEICO SOBRE AS MEMÓRIAS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO EM RATOS. Felipe Luis Lino, Paulo Alexandre de Oliveira, Janaina Gianesini, Patricia Pereira (orient.) (ULBRA).

Objetivos: Investigar o efeito do ácido caféico (AC) sobre a aquisição e consolidação das memórias de curta e de longa duração através da tarefa comportamental de esquiva inibitória em ratos. Métodos e resultados: Utilizou-se ratos Wistar, machos, de 2 meses, mantidos com água e comida ad libitum. Ácido caféico foi dissolvido em solução salina 0, 9%. Utilizou-se a tarefa comportamental de esquiva inibitória. Para avaliação da interferência sobre a aquisição ou consolidação da memória, salina 0, 9% ou AC nas concentrações de 1 ou 2mg/kg (volume de injeção de 1mL/Kg), foram administrados intraperitonealmente 20 min antes, ou imediatamente após o treino no aparato de esquiva. Para medida das memórias de curta ou de longa duração os animais foram testados 1, 5 ou 24h após a sessão de treino, respectivamente. A latência para descida da plataforma durante as sessões de teste foi observada e estes dados foram utilizados para realização da análise estatística (Kruskal-Wallis, seguido de Mann-Whitney). O número de animais por grupo variou de 11 a 16. Conclusões: Através da análise estatística realizada foi possível observar que o AC, em ambas as concentrações testadas, não foi capaz de interferir significativamente na aquisição ou consolidação das memórias de curta ou de longa duração, na tarefa de esquiva inibitória. Quando comparados com o grupo controle (salina) foi observada uma redução na latência para descida da plataforma no teste de memória de longa duração, nos grupos que receberam 20 min pré-treino AC 1mg/kg (p =0, 101) ou AC 2mg/kg (p = 0, 068); porém estes dados não foram estatisticamente significativos.